



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

ATA Nº 41/92 - REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e
2 dois, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se em sessão ordinária, na
3 sala de sessões da Câmara Municipal, Prédio Administrativo, Avenida Vinte e
4 Cinco de Julho, duzentos e dois, os seguintes senhores Vereadores: PMDB: José
5 Maurício Rodrigues, Oldemar Carlos Palharini e Alceu Félix Candaten; PFL: Fran-
6 cisco Bernardo Mezzomo, Bruno Maróstica, Henri Perin e Erni João Zatti; PTB:
7 Nestor Magon; PDT: Geraldo A. Peccin. Observada a existência de quorum, o Senhor
8 Presidente sob a Proteção de Deus, iniciou os trabalhos da presente sessão. Ao
9 iniciar a sessão comunicou que não haverá leitura da Lei nº 40/92 porque a
10 mesma não foi concluída pela Secretária. O Senhor Presidente, desta forma, co-
11 locou os projetos de lei em discussão e após em votação. 1º AUTORIZA O PODER
12 EXECUTIVO A SUBVENCIONAR A SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CARLOS DE GUAPORÉ E DÁ
13 OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Nos comentários, o Vereador Oldemar Palharini disse que
14 é a favor do projeto, mas, que deverá existir uma igualdade de valores entre as
15 alunas de Serafina Corrêa que cursam o Magistério em Guaporé e esta aluna bene-
16 ficiada pelo projeto de lei em discussão. O Senhor Presidente observou que há
17 várias ajudas de custos fornecidas pela Prefeitura Municipal aos estudantes do
18 Município, lembrou, então, seu pedido feito em reunião anterior quando solici-
19 tou ao Senhor Prefeito Municipal informações quanto ao recebimento de uma cor-
20 respondência enviada pelo estudante Cole que cursa Técnico Agrícola na cidade
21 de Bento Gonçalves. Este aluno também solicitou ajuda de custo, mas, até o pre-
22 sente momento nada veio para a Câmara Municipal. A seguir foi posto o projeto
23 de lei em votação que obteve a unanimidade dos votos. 2º projeto de lei "AU-
24 TORIZA O PODER EXECUTIVO A AUMENTAR EM 30% OS VENCIMENTOS/SALÁRIOS DOS SERVIDO-
25 RES, PROFESSORES, SECRETÁRIOS, CARGOS EM COMISSÃO E GRATIFICADOS DO MUNICÍPIO.
26 Não houve maiores comentários, o Senhor Presidente pôs em votação o projeto
27 de lei que obteve a unanimidade dos votos. A seguir a secretária procedeu a
28 leitura do projeto de lei que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLE-
29 MENTAR NO VALOR DE CR\$ 20.000.000,00, recebido nesta data. A partir deste mo-
30 mento, o Senhor Presidente vereador Geraldo Peccin cumprimentou o Senhor Secre-
31 tário Municipal da Fazenda Naracy Brusamarello e informou que foi solicitado à
32 presença para prestar alguns esclarecimentos quanto ao projeto de lei que Dis-
33 põe sobre as DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 1993 E DÁ OUTRAS PRO-
34 VIDÊNCIAS. No uso da palavra, o Secretário Municipal da Fazenda, Naracy Brusa-
35 marello saudou os senhores vereadores e colocou-se à disposição para os escla-
36 recimentos necessários. O Senhor Presidente questionou quanto ao artigo 2º, in-
37 sico 6º, do referido projeto de lei. Este artigo estabelece a aplicação de 25%
38 na Educação, mas segundo a Lei Orgânica do Município o índice estabelecido pa-
39 ra a Educação é de 30%. No uso da palavra, o Senhor Naracy Brusamarello infor-
40 mou que na aprovação do Plano Plurianual em 89, ainda não aprovada a Lei Orgâ-
41 nica do Município, o índice para a Educação é de 25%. Amparados no Plano Plu-
42 rianual é elaborado as Diretrizes Orçamentárias. Também explicou que para
43 acompanhar os 30% estabelecidos na LOM o próximo Plano Plurianual, que será em
44 1993, deverá constar os 30% destinados para a Educação. Para complementação
45 informou que só neste ano, até o mês de agosto, a Prefeitura Municipal investiu
46 46,25% em Educação. Um índice bem além do que é estipulado em lei. No uso da
47 palavra o Vereador Geraldo Peccin questionou sobre algumas obras constantes no
48 plano de diretrizes, onde para o ano de 1992 foram planejadas e as mesmas re-
49 tornam no plano de diretrizes para o ano de 1993. No uso da palavra o Senhor
50 Naracy Brusamarello explicou que estas obras foram planejadas e somente não
51 foram concluídas por falta de verbas; não há recursos disponíveis para a cons-
52 trução. No uso da palavra, o Vereador Erni Zatti questionou se há participação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

53 da Prefeitura Municipal nas conclusões de obras, sendo as verbas vindas do
54 Governo federal ou Estadual. O Senhor Secretário em resposta disse que obriga-
55 toriamente a Prefeitura participa com 30% de seus recursos próprios. No uso da
56 palavra, o Vereador Geraldo Peccin questionou quanto ao artigo 2º, inciso 3º,
57 "estabelecendo o mês de agosto para calcular os valores". Existe alguma razão
58 para o mês em referência? No uso da palavra, o Senhor Secretário explicou
59 que o parametro para calcular o orçamento é sempre em cima do último quadrime-
60 stre. De janeiro a agosto estima-se os valores, após serão os valores do quadri-
61 mestre corrigidos pela inflação. Sendo esclarecidas estas dúvidas e algumas
62 outras questionadas, o Vereador Nestor Magon solicitou informações do Senhor
63 Secretário sobre o projeto de lei que suplementa a Câmara Municipal de Vere-
64 dores. O Senhor Secretário respondeu que se faz necessário esta suplementação
65 para complementar a Folha de Pagamento na contabilidade. Sem esta suplementa-
66 ção não há como pagar os vereadores este mês. Nada mais a questionar o Senhor
67 Presidente e demais vereadores agradeceram a presença do Senhor Secretário que
68 no uso da palavra colocou-se a disposição para quando se fizer necessário. A
69 seguir passou-se a tratar sobre a remuneração dos Vereadores, Prefeito e Vice-
70 Prefeito, gestão 93/96. O Senhor Presidente comunicou que a Câmara recebeu uma
71 ofício do DPM, onde apresenta em anexo sugestões para os Decretos Legislativos.
72 A Secretária procedeu a leitura dos mesmos e após, o Senhor Presidente solici-
73 tou aos senhores vereadores que colocassem suas sugestões em pauta. No uso da
74 palavra, o Vereador Nestor Magon solicitou o registro em ata de seu comentário
75 quanto a sugestão dada por ele para a remuneração dos vereadores gestão 93/96.
76 Primeiramente o Vereador esclareceu que devem faltar informações por parte de
77 algum vereador. A proposta que venho apresentando há várias sessões, inclusive
78 registrada em ata, onde todos os vereadores estão cientes, e, a proposta até
79 o presente momento está em discussão. Acresce o Vereador Nestor Magon que po-
80 derá ser incluído na sua proposta o 13º salário caso for em votação e o mes-
81 mo for aprovado pelos demais vereadores. A distribuição do valor será da mesma
82 forma que os demais salários sugeridos, pela proposta deste Vereador. Esclare-
83 ce o Vereador que é a favor do 13º salário caso o mesmo seja redistribuído; em
84 outra situação é contrário o recebimento do 13º salário. No uso da palavra o
85 Vereador Erni J. Zatti disse que o Decreto Legislativo deverá continuar na mes-
86 ma proporção, 50% de parte fixa e 50% de parte variável, mas, que cada vere-
87 dor faça a sua sugestão. No uso da palavra o Vereador Henri Perin disse que é
88 favorável a continuidade do processo, parte fixa e variável na mesma proporção
89 e cada vereador que faça uso da remuneração como desejar. No uso da palavra, o
90 Vereador Nestor Magon voltou a explicar a sua proposta. "Parte Fixa - verba de
91 representação 900.000,00 mais Cr\$ 100.000,00 de salário; Parte variável - Ver-
92 ba de representação Cr\$ 900.000,00 mais Cr\$ 100.000,00 de salários. Estes seri-
93 am os valores distribuídos, mas, em folha de pagamento os valores seriam de
94 parte fixa Cr\$ 1.000.000,00 e Parte variável de Cr\$ 1.000.000,00, sendo os
95 valores creditados na conta bancária de cada vereador, onde a verba de repre-
96 sentação Cr\$ 900.000,00 deverá o vereador prestar contas da aplicação. (exem-
97 plo:- ajuda de custo aos mais necessitados). O Senhor Presidente disse que
98 existem duas propostas: 1ª do vereador Nestor Magon e a 2ª do Vereador Henri
99 Perin. Posta em votação pelo Presidente, o Vereador Nestor Magon e o Vereador
100 José Rodrigues foram a favor da 1ª proposta; os demais vereadores concordaram
101 com a 2ª proposta, portanto permanece pela continuidade do processo. A seguir
102 foi posto em votação, após vários comentários, os valores da remuneração para
103 janeiro/93, sendo Cr\$ 1.640.000,00 - parte fixa e Cr\$ 1.640.000,00 - parte variá-
104 vel, totalizando um valor de Cr\$ 3.280.000,00. Para a obtenção destes valores
105 foi calculada uma inflação de 20% ao mês em cima do valor pago atual a cada
106 Vereador. A seguir, o Senhor Presidente pôs em votação a proposta para o rece-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

107 bimento do 13º salário. Todos os Senhores vereadores foram contrários a suges-
108 tão. A presidência também colocou em votação a verba representação sugerida ao
109 Presidente da Câmara. Todos os vereadores foram contrários a sugestão. Dando
110 por encerrado o Decreto Legislativo dos Vereadores, o Senhor Presidente passou
111 a tratar da remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito, gestão 93/96. Para os cal-
112 culos foram vistos os valores atuais e projetando uma inflação de 20% ao mês,
113 chegou-se a Cr\$ 14.376.960,00 de subsídio e mais 1/3 (um terço) do subsídio a
114 título de verba representação, no valor de Cr\$ 4.792.320,00 para janeiro/93.
115 Estes 1/3 de verba representação foram sugeridos pelo DPM, onde posto em vota-
116 ção os Senhores Vereadores foram favoráveis. Para a verba do Vice-Prefeito, con-
117 forme sugestão dada pelo DPM é de 50% do subsídio recebido pelo Prefeito mais
118 50% da verba representação recebida pelo Prefeito. o primeiro valor seria de Cr\$
119 7.188.480,00; o segundo valor seria de Cr\$ 2.396.160,00, totalizando o valor de
120 Cr\$ 9.584.640,00. No uso da palavra, o Vereador Nestor Magon propôs para a re-
121 muneração do Vice-Prefeito a quantia de 1/3 de representação e 1/3 do subsídio
122 recebidos pelo Prefeito Municipal. Posta em votação estas sugestões foram fa-
123 voráveis a proposta do Vereador Nestor Magon, o Vereador José Rodrigues, Olde-
124 mar Palharini e Alceu F. Candaten. Foram contrários a proposta do Vereador Nestor
125 Magon, os Vereadores Erni Zatti, Henri perin, Bruno maróstica e Francisco Ber-
126 nardo Mezzomo. Voto minerva do Vereador Geraldo Peccin, Presidente. Portanto,
127 permanece favorável a sugestão dada pela DPM. A seguir o Senhor Presidente pôs
128 em votação a sugestão para o recebimento do 13º salário pelo Prefeito e Vice-
129 prefeito. Todos os vereadores foram contrários a sugestão. Por encerrado o as-
130 sunto o Senhor Presidente passou a Hora dos Pedidos: O vereador José Rodrigues
131 aguarda um posicionamento com referência as atas desta gestão. O vereador Erni
132 Zatti solicita ao Senhor Prefeito Municipal que envie cópia dos comprovantes
133 de pagamento por serviços prestados a terceiros; a) ano de 1990 - Senhor Aquil-
134 lino Tibola, escavações de açudes fora do Município; b) Ano 1991 - Senhor Pe-
135 dro Rizzoto, serviços de terraplanagem. Vereador Geraldo Peccin continua no
136 aguardo da documentação referente a concorrência pública ou carta-convite que
137 dizem respeito a compra de brita, pó de brita, para lelepipédos, enfim tudo o
138 que se refere a materiais das pedreiras dos Município de Casca e Paraí. O ve-
139 reador Geraldo Peccin solicita um registro em ata: "que o Senhor Danilo De Ne-
140 gri, trabalha há 10 anos na Prefeitura Municipal no cargo de operador de máqui-
141 na, e foi mandado pelo Secretário Municipal de obras recolher lixo; o servidor
142 foi pedir explicações ao Senhor Secretário de Obras e tendo como resposta que
143 fosse embora. Nada mais a tratar foi encerrada a sessão, sob a proteção de Deus,
144 eu, Jaqueline Zanini, secretária, lavrei esta para constar e que será assinada
145 por mim e pela Presidência desta casa. Serafina Corrêa, 09 de outubro de 1992.

Jaqueline
JAQUELINE ZANINI
SECRETÁRIA

VER. GERALDO PECCIN
PRESIDENTE DA CÂMARA